

Origens Das Fracções Religiosas



**Adotar Traços Positivos
leva à Paz De Espírito**

Origens Das Facções Religiosas

Livros ShaykhPod

Publicado por ShaykhPod Books, 2025

Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste livro, a editora não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes do uso das informações aqui contidas.

Origens das Facções Religiosas

Primeira edição. 23 de fevereiro de 2025.

Direitos autorais © 2025 ShaykhPod Books.

Escrito por ShaykhPod Books.

Índice

[Índice](#)

[Agradecimentos](#)

[Notas do compilador](#)

[Introdução](#)

[Origens das Facções Religiosas](#)

[Mais de 500 e-books gratuitos sobre bom caráter](#)

[Outras mídias do ShaykhPod](#)

Agradecimentos

Todos os louvores são para Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos, que nos deu inspiração, oportunidade e força para completar este volume. Bênçãos e paz estejam com o Santo Profeta Muhammad, cujo caminho foi escolhido por Allah, o Exaltado, para a salvação da humanidade.

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a toda a família ShaykhPod, especialmente à nossa pequena estrela, Yusuf, cujo apoio e conselhos contínuos inspiraram o desenvolvimento dos livros ShaykhPod. E um agradecimento especial ao nosso irmão, Hasan, cujo apoio dedicado elevou o ShaykhPod a novos e emocionantes patamares que pareciam impossíveis em um estágio.

Oramos para que Allah, o Exaltado, complete Seu favor sobre nós e aceite cada letra deste livro em Sua augusta corte e permita que ela testemunhe em nosso favor no Último Dia.

Todos os louvores são para Allah, o Altíssimo, Senhor dos mundos, e que bênçãos e paz sem fim estejam sobre o Santo Profeta Muhammad, sua abençoada Casa e Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Notas do compilador

Tentamos diligentemente fazer justiça neste volume, no entanto, se houver alguma falha, o compilador é pessoal e exclusivamente responsável por ela.

Aceitamos a possibilidade de falhas e deficiências em um esforço para completar uma tarefa tão difícil. Podemos ter tropeçado e cometido erros inconscientemente, pelos quais pedimos indulgência e perdão de nossos leitores e a atenção que nos é dada será apreciada. Convidamos sinceramente sugestões construtivas que podem ser feitas para ShaykhPod.Books@gmail.com.

Introdução

O seguinte livro curto discute as Origens das Facções Religiosas. Esta discussão é baseada no Capítulo 2 Al Baqarah, Versículos 213-214 do Alcorão Sagrado:

“A humanidade era [de] uma religião [antes de seu desvio]; então, Allah enviou os profetas como portadores de boas novas e admoestadores e enviou com eles o Livro em verdade para julgar entre os povos sobre o que eles divergiam. E ninguém divergiu sobre ele [isto é, o Livro], exceto aqueles que o receberam - depois que as provas claras chegaram a eles - por inveja e animosidade entre si. E Allah guiou aqueles que creram à verdade sobre o que eles divergiram, por Sua permissão. E Allah guia quem Ele quer para um caminho reto. Ou vocês pensam que entrarão no Paraíso enquanto tal [provação] ainda não chegou a vocês como veio àqueles que se foram antes de vocês? Eles foram tocados pela pobreza e dificuldades e foram abalados até que [mesmo seu] mensageiro e aqueles que creram com ele disseram: "Quando é o socorro de Allah?" Inquestionavelmente, o socorro de Allah está próximo.”

Implementar as lições discutidas ajudará a adotar características positivas. Adotar características positivas leva à paz da mente e do corpo.

Origens das Facções Religiosas

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 213-214

كَانَ النَّاسُ أُمَّةً وَاحِدَةً فَبَعَثَ اللَّهُ الْنَّبِيِّنَ مُبَشِّرِينَ وَمُنذِرِينَ وَأَنْزَلَ مَعَهُمُ الْكِتَابَ
بِالْحَقِّ لِيَحُكُمَ بَيْنَ النَّاسِ فِيمَا أَخْتَلَفُوا فِيهِ وَمَا أَخْتَلَفَ فِيهِ إِلَّا الَّذِينَ أُوتُواهُ مِنْ بَعْدِ مَا
جَاءَهُمُ الْبَيِّنَاتُ بَعْيَانًا بَيْنَهُمْ فَهَدَى اللَّهُ الَّذِينَ أَمْوَالُهُمْ أَخْتَلَفُوا فِيهِ مِنَ الْحَقِّ يَأْذِنُهُ
وَاللَّهُ يَهْدِي مَنْ يَشَاءُ إِلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ

وَمَحِسِّبُكُمْ أَنْ تَدْخُلُوا الْجَنَّةَ وَلَمَّا يَأْتِكُمْ مَثْلُ الَّذِينَ خَلَوْا مِنْ قَبْلِكُمْ مَسْتَهُمُ الْبَأْسَاءُ
وَالضَّرَّاءُ وَزُلْزَلُوا حَتَّى يَقُولَ الرَّسُولُ وَالَّذِينَ أَمْنُوا مَعَهُ مَتَى نَصْرُ اللَّهِ أَلَا إِنَّ نَصْرَ اللَّهِ قَرِيبٌ

٢١٣

٢١٤

“A humanidade era [de] uma religião [antes de seu desvio]; então, Allah enviou os profetas como portadores de boas novas e admoestadores e enviou com eles a Escritura em verdade para julgar entre os povos sobre aquilo em que eles divergiam. E ninguém divergiu sobre ela [isto é, a Escritura], exceto aqueles que a receberam - depois que as provas claras chegaram a eles - por inveja e animosidade entre si. E Allah guiou aqueles que creram à verdade sobre aquilo em que eles divergiram, por Sua permissão. E Allah guia quem Ele quer para um caminho reto.

Ou pensais que entrareis no Paraíso, enquanto tal [provação] ainda não vos sobreveio, como sobreveio aos que se foram antes de vós? Eles

foram tocados pela pobreza e pela adversidade, e ficaram abalados, até que [mesmo seu] mensageiro e aqueles que creram com ele disseram: "Quando chegará o socorro de Allah?" Inquestionavelmente, o socorro de Allah está próximo."

Allah, o Exaltado, explica que a mensagem geral do Islã não era algo novo. Na verdade, era uma mensagem antiga que havia sido entregue muitas vezes ao longo da história com o objetivo de fornecer à humanidade um código de conduta perfeito para que pudessem alcançar a unidade, a justiça, a paz de espírito e o sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 213:

“A humanidade era [de] uma religião [antes de seu desvio]; então, Deus enviou os profetas como portadores de boas novas e admoestadores e enviou com eles o Livro em verdade para julgar entre os povos sobre aquilo em que eles divergiam...”

Unidade, justiça, paz de espírito e sucesso em ambos os mundos não podem ser alcançados sem um código divino de conduta. Isso ocorre porque o conhecimento das pessoas para obter essas coisas é muito limitado e, como elas não têm conhecimento de eventos futuros, não podem prever com precisão as consequências do código de conduta que projetam em um indivíduo ou em toda a sociedade. Por exemplo, até hoje a humanidade não obteve todo o conhecimento conectado à mente e ao corpo humanos, então como eles podem aconselhar um código de conduta que alcançará um estado mental e físico equilibrado que leva à paz de espírito? O único que pode fornecer este código de conduta perfeito que é projetado para a natureza dos humanos, algo que é atemporal, é Aquele que criou os humanos e sabe todas as coisas sobre eles e tudo o mais, ou seja, Alá, o Exaltado. Esta é uma realidade que foi comprovada ao longo da história. A maior parte da história está cheia de sociedades que ignoraram os ensinamentos divinos e é claro como essas sociedades nunca obtiveram paz de espírito e justiça, mesmo que tenham avançado tecnologicamente. Considerando que, as poucas sociedades na história

que implementaram os ensinamentos divinos corretamente alcançaram justiça, unidade e paz de espírito. Em relação à justiça e à unidade dentro da sociedade, um código de conduta criado por pessoas sempre será tendencioso e favorecerá um grupo de pessoas em detrimento de outro, como favorecer os ricos em detrimento de todos os outros. Além disso, as consequências futuras da criação e implementação de leis feitas pelo homem dentro da sociedade são desconhecidas devido à miopia das pessoas, mesmo que previsões possam ser feitas sobre os efeitos de novas leis na sociedade. O único que pode conceder um código de conduta imparcial pelo qual cada lei tem a garantia de beneficiar a sociedade em geral, mesmo que isso não seja óbvio para eles, é Alá, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 213:

“... E ninguém diferiu sobre ela [isto é, a Escritura], exceto aqueles aos quais foram dadas - depois que as provas claras lhes chegaram - por inveja e animosidade entre si...”

Sempre que as pessoas escolhiam perseguir seus desejos mundanos, como ganhar riqueza e liderança, elas intencionalmente divergiam, desafiavam e ignoravam os ensinamentos divinos. Isso levou à desunião e impediu o resto da sociedade de agir de acordo com os ensinamentos divinos corretos, pois cada estudioso ciumento intencionalmente interpretou mal os ensinamentos divinos para criar sua própria facção, para que pudessem obter liderança. Um muçulmano deve evitar essa atitude, pois ela leva ao Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado

em Sunan Ibn Majah, número 253. Capítulo 23 Al Mu'minun, versículos 52-53:

“E, de fato, esta, a vossa religião, é uma religião, e eu sou o vosso Senhor, então temei-Me. Mas eles [isto é, o povo] dividiram a sua religião entre si em porções [isto é, seitas] - cada facção, no que tem, regozijando-se.”

As nações anteriores criaram um sistema de hierarquia dentro da religião para que pudessem obter liderança e riqueza. Elas se comportaram como guardiãs entre Allah, o Exaltado, e a população em geral e deixaram claro que só poderiam alcançar a proximidade de Allah, o Exaltado, seguindo-os cegamente e agradando-os. A nação muçulmana também se comportou dessa maneira quando foi ordenada a não cair na desunião e, em vez disso, aprender e agir sinceramente de acordo com os ensinamentos islâmicos que os manteriam unidos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 105:

“E não sejas como os que se dividiram e divergiram depois que as claras provas lhes chegaram. E esses sofrerão um grande castigo.”

Conforme indicado no verso principal, os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, foram guias que mostraram o caminho correto que leva à proximidade de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Eles não agiram como porteiros que exigiam que as pessoas os agradassem para alcançar a proximidade de Allah, o Exaltado. Um muçulmano deve se esforçar para

encontrar professores que tenham essa atitude para aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos.

Um muçulmano deve evitar os tipos de estudiosos que promovem suas próprias facções e encorajam as pessoas a se juntarem a elas e seguirem cegamente seu código de conduta. Em vez disso, um muçulmano deve se esforçar para aprender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente e adotem a mentalidade correta que leva à unidade dentro da sociedade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 213:

“...E Allah guiou aqueles que creram à verdade sobre aquilo sobre o qual eles divergiam, com Sua permissão...”

Mas essa orientação é reservada somente para aqueles que evitam seguir cegamente os outros e, em vez disso, se esforçam para aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos com uma mente aberta. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 213:

“...E Allah guia quem Ele deseja para um caminho reto.”

E capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...’”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 213:

“... E ninguém diferiu sobre ela [isto é, a Escritura], exceto aqueles aos quais foram dadas - depois que as provas claras lhes chegaram - por inveja e animosidade entre si...”

O ciúme que leva à desunião pode ser evitado quando as pessoas, especialmente estudiosos e líderes da sociedade, adotam sinceridade a Allah, o Exaltado. Isso significa que eles se esforçam para usar as bênçãos que receberam, como influência social e liderança, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que a paz, a justiça e a unidade se espalhem dentro da sociedade. E esta é a única maneira de obterem paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Mas se eles usarem mal as bênçãos que receberam, então qualquer coisa que obtiverem só se tornará uma fonte de estresse, miséria e problemas para eles em ambos os mundos, pois não podem escapar do poder de Allah, o Exaltado, e enfrentar as consequências de suas escolhas. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.=""

Uma pessoa ciumenta deve lembrar que sua atitude está desafiando diretamente a decisão de Allah, o Exaltado, pois somente Ele decide a distribuição de bênçãos mundanas às pessoas. A pessoa ciumenta, portanto, acredita que Allah, o Exaltado, cometeu um erro ao conceder uma bênção específica a outra pessoa em vez de concedê-la a ela. É por isso que o ciúme é um pecado grave. Um muçulmano deve, em vez disso, concentrar-se em usar quaisquer bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, sabendo que quaisquer bênçãos que lhe foram concedidas são melhores para ele e quaisquer outras pessoas que foram concedidas são melhores para elas. Isso os protegerá das consequências malignas do ciúme, como estresse mental e punição em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 213:

“...E ninguém divergiu sobre ela [isto é, a Escritura], exceto aqueles a quem ela foi dada - depois que as provas claras chegaram a eles - por inveja e animosidade entre si. E Allah guiou aqueles que creram à verdade sobre aquilo sobre o qual eles divergiram, por Sua permissão. E Allah guia quem Ele quer para um caminho reto.”

Depois que a verdade se tornou aparente para cada geração através do envio dos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, e das escrituras divinas, o povo se dividiu em dois grupos. Quando isso ocorreu, o atrito e o conflito entre eles eram inevitáveis, portanto, Allah, o Exaltado, encoraja os muçulmanos a permanecerem firmes durante esse conflito, pois é uma antiga batalha entre fé e descrença que inevitavelmente ocorre em cada geração. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 214:

“ Ou pensais que entrareis no Paraíso, antes que vos sobrevenha a [provação] como aconteceu aos que partiram antes de vós?...”

Ao contrário de muitas outras religiões, o islamismo não pretende que seus seguidores receberão o Paraíso na Terra e o Paraíso no além. Em vez disso, deixa claro que aceitar a fé vem com testes, pois esses testes são a única maneira de tornar evidente quem realmente possui fé e quem não.

Assim como os testes são usados nas universidades para determinar quais alunos realmente possuem o conhecimento necessário para se formar e quais alunos não. Embora Allah, o Exaltado, já saiba quem é um crente genuíno, Ele não julga as pessoas com base em Seu conhecimento infinito, Ele, em vez disso, julga as pessoas com base em suas intenções e ações. Portanto, os testes são necessários para tornar a intenção e as ações de uma pessoa manifestas. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 179:

“Allah não deixará os crentes nesse [estado] em que vocês estão [atualmente] até que Ele separe o mal do bem...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 214:

“ Ou pensais que entrareis no Paraíso, antes que vos sobrevenha a [provação] como aconteceu aos que partiram antes de vós?...”

Além disso, sem testes, o propósito da vida neste mundo não é cumprido. Capítulo 67 Al Mulk, versículo 2:

“[Aquele] que criou a morte e a vida para vos testar [quanto a] qual de vós é melhor em ação...”

Os testes permitem que se experimente ambos os aspectos da vida: tempos de facilidade e tempos de dificuldade. O teste é se alguém demonstra gratidão em tempos de facilidade e paciência em tempos de dificuldade ou não. A gratidão envolve usar sinceramente as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Inclui adotar uma boa intenção de agradar a Allah, o Exaltado, pois agir pelo bem das pessoas não será recompensado por Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. A gratidão também inclui falar boas palavras ou permanecer em silêncio. A paciência envolve evitar reclamar com a fala ou ações de alguém e manter a obediência sincera a Allah, o Exaltado, sabendo que Ele escolhe o que é melhor. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Como mencionado anteriormente, Allah, o Exaltado, deixa claro que enfrentar testes não é exclusivo dos muçulmanos e é algo que cada pessoa em cada geração enfrentou. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 214:

“Ou pensais que entrareis no Paraíso enquanto tal [provação] ainda não vos chegou, como chegou àqueles que se foram antes de vós? Eles foram tocados pela pobreza e pela dificuldade e ficaram abalados até que [mesmo seu] mensageiro e aqueles que creram com ele disseram: “Quando é o socorro de Allah?”...”

Entender essa realidade torna mais fácil enfrentar os testes neste mundo, pois toda a humanidade está sujeita a testes de alguma forma. Um muçulmano deve, portanto, evitar uma atitude egocêntrica e egocêntrica, pela qual se comporta como se fosse o único a passar por dificuldades. É preciso olhar para a história, bem como para os tempos atuais, para apreciar todas as pessoas, especialmente aquelas mais próximas de Allah, o Exaltado, enfrentaram dificuldades e, na maioria dos casos, enfrentaram dificuldades mais severas do que elas. Isso ajudará a pessoa a permanecer paciente e a encorajá-la a mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, por não testá-la com maiores dificuldades. Além disso, a pessoa deve se lembrar de que Allah, o Exaltado, não testa as pessoas além de sua capacidade, então não há desculpa para não mostrar paciência. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Como os testes da vida são destinados, eles não podem ser evitados por ninguém. Capítulo 57 Al Hadid, versículos 22-23:

“ Nenhum desastre atinge a terra ou entre vós, exceto que esteja registrado antes que o façamos existir - na verdade, isso é fácil para Allah. Para que não vos desespereis com o que vos escapou e não exulteis [em orgulho] com o que Ele vos deu...”

Portanto, uma pessoa pode mostrar impaciência durante tempos de dificuldade e perder uma recompensa incontável ou pode experimentar a dificuldade com paciência e obter uma recompensa incontável. De qualquer forma, eles enfrentarão a dificuldade inevitável, então faz sentido obter uma recompensa incontável com ela. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...o paciente receberá sua recompensa sem conta [ou seja, limite].”

Além disso, Allah, o Exaltado, deixa claro a todas as pessoas que Sua ajuda e apoio estão sempre próximos, especialmente para aqueles que se esforçam para adotar paciência e gratidão. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 214:

“...até que [mesmo] seu mensageiro e aqueles que creram com ele disseram: "Quando chegará o socorro de Allah?" Sem dúvida, o socorro de Allah está próximo.”

Mas é importante notar que a ajuda e o apoio de Allah, o Exaltado, são sempre de acordo com Sua infinita sabedoria e conhecimento. Portanto, Sua ajuda vem no melhor momento e da melhor maneira para os envolvidos, mesmo que isso não seja aparente para eles. Essa ajuda divina na maioria dos casos não vem da maneira que uma pessoa espera, pois seu conhecimento do que é melhor para ela é extremamente limitado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Infelizmente, muitos muçulmanos não conseguem entender essa realidade e frequentemente criticam o destino e a falta de apoio de Allah, o Exaltado, quando a ajuda não chega a eles de acordo com seus desejos. Entender e aceitar essa realidade é um teste em si mesmo que os muçulmanos devem passar se desejam manter a paciência e a gratidão a Allah, o Exaltado, para que alcancem paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

“Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer.”

Mais de 500 e-books gratuitos sobre bom caráter

500+ FREE English Books & Audiobooks / اردو کتب / كتب عربية / Buku Melayu / বাংলা বই / Libros En Español / Livres En Français / Libri Italiani / Deutsche Bücher / Livros Portugueses:

<https://shaykhpod.com/books/>

Backup Sites for eBooks: <https://shaykhpodbooks.wordpress.com/books/>
<https://shaykhpodbooks.wixsite.com/books>
<https://shaykhpod.weebly.com>
<https://archive.org/details/@shaykhpod>

YouTube: <https://www.youtube.com/@ShaykhPod/playlists>

AudioBooks, Blogs, Infographics & Podcasts: <https://shaykhpod.com/>

Outras mídias do ShaykhPod

Blogs diários: www.ShaykhPod.com/Blogs
Audiolivros : <https://shaykhpod.com/books/#audio>
Fotos: <https://shaykhpod.com/pics>
Podcasts gerais: <https://shaykhpod.com/general-podcasts>
PodWoman: <https://shaykhpod.com/podwoman>
PodKid: <https://shaykhpod.com/podkid>
Podcasts em urdu: <https://shaykhpod.com/urdu-podcasts>
Podcasts ao vivo: <https://shaykhpod.com/live>

Assine para receber blogs e atualizações diárias por e-mail:
<http://shaykhpod.com/subscribe>

Site de backup para eBooks/ AudioBooks :
<https://archive.org/details/@shaykhpod>

